



PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO DA SAÚDE E O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA – ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Considerando que:

1. O XXI Governo Constitucional, no seu programa para a saúde, estabelece como prioridade aperfeiçoar a gestão dos recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde, promovendo uma melhoria da articulação entre as funções assistenciais, de ensino, de formação pré e pós-graduada e de investigação em universidades e a adequação da oferta educativa ao nível do ensino superior às necessidades de profissionais de saúde do Serviço Nacional de Saúde;
2. A Lei n.º 52/2012, de 5 de setembro, Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (LBCP), veio criar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP), dotando-a de uma especificidade própria, tendo sido agora designada a Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, a quem compete, designadamente, coordenar a RNCP e estabelecer orientações estratégicas e técnicas no domínio da formação contínua e específica dos diversos grupos de profissionais e voluntários a envolver na prestação de Cuidados Paliativos;
3. A Base XXVII da LBCP determina que a política de recursos humanos para as unidades e equipas de Cuidados Paliativos rege-se por padrões de qualidade, baseada na formação específica, de acordo com os níveis de diferenciação recomendados;
4. O investimento em formação específica e na dinamização do ensino na área dos Cuidados Paliativos é fulcral para a prestação de Cuidados Paliativos de qualidade para a valorização dos mesmos;
5. A Escola Superior de Saúde de Leiria, na linha da sua política de promoção das melhores práticas clínicas, entende ser a aprendizagem de competências clínicas nos diferentes níveis de cuidados de saúde uma prioridade formativa e de investigação.

6. Na área dos Cuidados Paliativos a Escola Superior de Saúde de Leiria, tem desenvolvido formação formal desde 2004, inicialmente com a inclusão de uma unidade curricular de Cuidados Continuados e Paliativos no curso de licenciatura em Enfermagem e posteriormente através da pós-graduação em Cuidados Paliativos (duas edições), constituindo-se como um padrão de referência nesta área específica na região Centro;
7. Nas atividades que vierem a ser planeadas e enquadradas nesta área de formação e investigação específica, importa que o Ministério da Saúde e a Escola Superior de Saúde de Leiria, procurem manter um diálogo de interesse recíproco;

É celebrado o presente protocolo de colaboração entre:

O MINISTÉRIO DA SAÚDE, com sede na Avenida João Crisóstomo n.º 9, 1047-062 Lisboa, aqui representado pela Presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, Dr.ª Edna Maria Fonseca Gonçalves;

E

O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA, adiante designado IPLeiria, NIF n.º 506971244, com sede na Rua General Norton de Matos, em Leiria, e representado, neste ato, pela Diretora da **ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**, Maria Clarisse Carvalho Martins Louro, no uso da competência delegada pelo Senhor Presidente do IPLeiria, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Despacho n.º 7355/2018, publicado em Diário da República, 2.ª Série, N.º 148, de 2 de agosto;

Que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente Protocolo tem como finalidade enquadrar a colaboração entre o Ministério da Saúde e a Escola Superior de Saúde de Leiria, adiante designados, em conjunto, por Partes, em matéria de Cuidados Paliativos e do seu desenvolvimento estratégico.

Cláusula 2.^a

Áreas de Colaboração

No âmbito do presente protocolo, as Partes comprometem-se a colaborar e manter um diálogo de interesse recíproco, em matéria de Cuidados Paliativos, nas seguintes áreas:

- a) Formação pré-graduada com constituição de uma unidade curricular específica de cuidados paliativos no novo plano de estudos da licenciatura em Enfermagem;
- b) Formação pós-graduada, no sentido de promover o mestrado em Cuidados Paliativos;
- c) Investigação em Cuidados Paliativos;
- d) Em qualquer outra área a ser decidida entre as Partes, relevante na área dos Cuidados Paliativos.

Cláusula 3.^a

Formas de Colaboração

1. A colaboração a ser desenvolvida entre as Partes revestir-se-á das seguintes formas:
 - a) Acordos específicos;
 - b) Projetos conjuntos;
 - c) Intercâmbio de Informação;
 - d) Realização de reuniões de colaboração, conferências e seminários;
 - e) Cursos, seminários, simpósios e conferências;
 - f) Consultorias e recomendações técnicas;
 - g) Intercâmbios e visitas técnicas de especialistas;
 - h) Redes de Colaboração nas áreas definidas no presente Protocolo;
 - i) Outras formas a serem decididas pelas Partes.
2. Para o desenvolvimento da colaboração referida no presente Protocolo, as Partes comprometem-se a potencializar a utilização de fundos nacionais e internacionais existentes nas respetivas áreas.

3. O estabelecimento de colaboração com terceiros nas áreas identificadas no presente Protocolo pode ser notificada à outra Parte para eventual participação.

Cláusula 4.^a

Disposições Gerais

1. O presente Protocolo de Colaboração apenas pode ser alterado ou modificado mediante documento escrito e assinado pelas Partes.
2. Quaisquer dúvidas, omissões e alterações surgidas na execução do presente Protocolo de Colaboração são resolvidas por mútuo acordo entre as Partes.

Cláusula 5.^a

Produção de Efeitos

O presente Protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura, e vigora por um período de um ano, sendo automaticamente renovado por igual período caso não seja denunciado por qualquer das Partes, nos noventa dias anteriores ao seu termo.

O presente Protocolo foi lido, assinado e rubricado pelas Partes, tendo sido entregue um exemplar a cada uma delas.

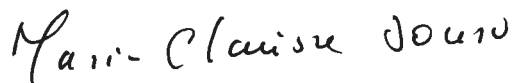
Leiria, 19 de setembro de 2018

A Presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos,



(Dr.^a Edna Maria Fonseca Gonçalves)

Em representação do Instituto Politécnico de Leiria,



(Maria Clarisse Carvalho Martins Louro)
Diretora da ESSLei